

Papa mantém porta fechada ao sacerdócio feminino

03 Novembro 2016



O PAPA Francisco disse na terça-feira acreditar que a proibição de mulheres se tornarem padres na Igreja Católica Romana é para sempre e nunca será alterado.

Ele falava a bordo do avião papal, de regresso a Roma após uma curta visita a Suécia, numa conferência de Imprensa, que se tornou uma tradição em voos de retorno após viagens ao exterior.

Uma repórter destacou que a chefe da Igreja Luterana, que recebeu Francisco na Suécia, era uma mulher, e então perguntou se ele pensa que a Igreja Católica irá permitir que mulheres sejam ordenadas nas próximas décadas.

"São João Paulo II teve a última palavra clara sobre isto e assim fica, assim fica", disse Francisco, num dos seus comentários mais definitivos sobre o assunto.

Francisco referia-se ao documento de 1994 do Papa João Paulo II que fechou a porta à entrada de mulheres para o sacerdócio. O Vaticano diz que isto é parte infalível da tradição católica.

A repórter então pressionou o Papa, perguntando: "Mas nunca? Nunca?".

Francisco respondeu: "Se lermos cuidadosamente a declaração de São João Paulo II, as coisas vão nesta direcção".

Francisco havia dito previamente que a porta para ordenação de mulheres está fechada, mas apoiantes de mulheres como padres esperam que um próximo papa mude a decisão, particularmente devido a escassez de padres no mundo.

A Igreja Católica diz que mulheres não podem ser ordenadas porque Jesus escolheu somente homens como apóstolos. Críticos dizem que Jesus só seguia as normas da sua época. – G1

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/61446-papa-mantem-porta-fechada-ao-sacerdocio-feminino.html>